

# *Diptychandra Tul.*

Juliana Rodrigues Kuntz

Universidade Estadual de Campinas; julianakuntzgalvao@gmail.com

Alexandre Gibau de Lima

Universidade de São Paulo; alegibau@gmail.com

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Diptychandra*, *Diptychandra aurantiaca*.

## COMO CITAR

Kuntz, J., Lima, A.G. 2020. *Diptychandra* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB83135>.

## DESCRIÇÃO

Árvores ou arbustos, inermes. Folhas paripinadas, ramos glabros a pubescentes, lenticelados; estípulas decíduas, pecíolos cilíndricos, nectários extraflorais ausentes; folíolos opostos, glabros a pubescentes, margens inteiras, sem estipelas. Inflorescências racemosas, terminais, brácteas decíduas. Botões florais globosos, com estames duplamente enrolados na antese. Flores pediceladas, 5-meras, diplostêmones, monoclinas; hipanto cupular; cálice com sépalas livres, cor esverdeada, reflexas, frequentemente com pontuações vermelhas; corola com pétalas livres, amarelas, frequentemente com pontuações vermelhas; estames livres, uniformes; filetes vilosos na base, com tricomas uncinados e, às vezes, pontuações vermelhas; anteras dorsifixas, rimosas; ovário com estipe central livre e estigma terminal. Frutos legumes, elípticos a linear-oblongos, raro levemente falcados, compressos, sem constrições entre as sementes, pericarpo glabro, com pontuações resinosas, nervuras oblíquas. Sementes 1-2(-4), elípticas ou arredondadas, aladas, marrons.

## COMENTÁRIO

*Diptychandra* compreende uma espécie e duas subespécies. Ocorre principalmente em florestas estacionais e cerradões do Brasil Central até a Bolívia e Paraguai. Este gênero pode ser reconhecido por apresentar folhas paripinadas e folíolos com pontuações translúcidas, flores pequenas, agrupadas em racemos curtos e terminais, com hipanto curto e campanulado e ovário com estípite assentada no fundo no hipanto e frutos deiscentes.

### Forma de Vida

Arbusto, Árvore

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)

## BIBLIOGRAFIA

Lewis, G.P. 1987. Legumes of Bahia. Kew, Royal Botanic Gardens, 369p.

Lewis, G.P. 2005. Caesalpinieae. In: G.P. Lewis, B. Schrire, B. Mackinder & M. Lock (eds.) Legumes of the world. Kew, Royal Botanic Gardens, p. 127-161.

Lewis, G.P.; Schrire, B.; Mackinder, B. & Lock, M. 2005. Legumes of the world. Kew, Royal Botanic Gardens, 577p.

Lima, H.C., Carvalho, A.M. & Costa, C.G. 1990. Estudo taxonômico do gênero *Diptychandra* Tulasne (Leguminosae-Caesalpinioideae). In Anais do XXXV Congresso Nacional de Botânica Pp. 175–185.

Tuslane, L.R. Annales des Sciences Naturelles; Botanique, sér. 2, 20: 139. 1843.

# *Diptychandra aurantiaca* Tul.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Diptychandra aurantiaca*, *Diptychandra aurantiaca* subsp. *aurantiaca*, *Diptychandra aurantiaca* subsp. *epunctata*.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Diptychandra epunctata* subsp. *rojasii* Hassl.

heterotípico *Diptychandra glabra* Benth.

## DESCRIÇÃO

Árvores a arbustos, inermes. Folhas paripinadas, ramos glabros a pubescentes; estípulas decíduas, nectários extraflorais ausentes. Folíolos opostos, com pontuações translúcidas, glabros a pubescentes, margens inteiras, sem estipelas. Inflorescências racemosas, terminais, brácteas decíduas. Botões florais globosos, com estames duplamente enrolados na antese. Flores pediceladas; hipanto cupular; cálice com sépalas livres, cor esverdeada, reflexas, frequentemente com pontuações vermelhas; corola com pétalas livres, amarelas, frequentemente com pontuações vermelhas; estames livres, uniformes; filetes vilosos na base, com tricomas uncinados e, às vezes, pontuações vermelhas; anteras dorsifixas, rimosas; ovário com estipe central livre e estigma terminal. Frutos legumes deiscentes, elípticos a linear-oblongos, raro levemente falcados, comprimidos, sem constrições entre as sementes. Sementes 1-2(-4), elípticas ou arredondadas, aladas, marrons.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)





## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

### Chave para as subespécies de *Diptychandra aurantiaca* Tull.

1. Tronco suberoso, marrom; folíolos (-3)4-5(-6) pares; ovário com indumento lanoso, cobrindo toda a superfície, semente elíptica....*D. aurantiaca* var. *aurantiaca*

1'. Tronco liso, acinzentado; folíolos 2(-3) pares; ovário com indumento viloso e superfície aparente, semente arredondada .....*D. aurantiaca* var. *epunctata*

## MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Kuhlmann, 379, R, 17186,  (R010062464), RB, 17186,  (RB00140413), RB Hassler, 10678, K,  (K000264453), K,  (K000264454), P (P02771670), **Typus**

# *Diptychandra aurantiaca* subsp. *epunctata* (Tul.) H.C.Lima et al.

## Tem como sinônimo

basiônimo *Diptychandra epunctata* Tul.

## DESCRIÇÃO

Árvores a arbustos, 2-11 m alt.; tronco liso de cor acinzentado. Folhas 2(-3) pares de folíolos. Folíolos 1,9-6,8 x 1,3-3,7 cm, ápices acuminados a obtusos, às vezes agudos e retusos, bases cordadas e assimétricas, raro agudas, limbos glabros a pubescentes, geralmente com tricomas longos concentrados na nervura principal da face abaxial. Inflorescências 3,6-9,7 cm compr., terminais, racemosas. Flores 8-20 mm compr. cálice 3-4 mm compr., lacínias ovadas a obovadas, pubescentes a velutinas, com tricomas uncinados; corola 3-5 mm compr., lacínias ovadas a obovadas, elípticas, frequentemente unguiculadas, pubescentes a velutinas. Ovário 1-4 mm compr., com indumento viloso e superfície aparente. Legumes 4,6-10 x 1,8-3 cm, sementes 3,1-3,5 x 1,7-4 cm, arredondadas.

## COMENTÁRIO

*Diptychandra aurantiaca* subsp. *epunctata* pode ser diferenciada da subespécie típica por apresentar tronco liso de cor acinzentado (vs. tronco suberoso de cor amarronzada); folhas geralmente com 2(-3) pares de folíolos (vs. folhas (-3)4-5-6) pares de folíolos; ovário com indumento viloso e superfície aparente (vs. ovário com indumento lanoso, cobrindo toda a superfície) e sementes arredondadas (vs. sementes elípticas).

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga

## Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí)

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Blanchet, Jacques Samuel, 2784, NY,  (NY00008541), NY,  (NY00022914), NY,  (NY00008542), E,  (E00296805),

## Typus

# *Diptychandra aurantiaca* Tul. subsp. *aurantiaca*

## DESCRIÇÃO

Árvores a arbutos, 2-12m alt.; tronco suberoso de cor amarronzada. Folhas (-3)4-5(-6) pares de folíolos. Folíolos 2,4-9,4 x 1,2-4,3 cm, ovados a lanceolados, ápices acuminados a agudos, frequentemente retusos (raro arredondados ou obtusos), bases assimétricas, geralmente cordadas, raro agudas a arredondadas, limbos glabros a pubescentes, geralmente com tricomas curtos concentrados na nervura principal da face abaxial. Inflorescências 5,7-20 cm compr., terminais, recemosas; cálice 3-7 mm compr., lacínias ovadas a obovadas, pubescentes a velutinas; corola 3-8 mm compr., lacínias ovadas a obovadas, frequentemente unguiculadas, pubescentes a pilosas. Ovário 1-4 mm compr., lanoso, cobrindo toda a superfície. Legumes 5,2-14,1 x 1,6-2,9 cm, sementes 3,3-5 x 1,6-2,5 cm, elípticas.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas


Norte (Rondônia)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Kuhlmann, 379, RB

Riedel, 647, K,  (K000264451), **Typus**

## BIBLIOGRAFIA